

Atratividade de compostos proteicos e amônia à *Ceratitís capitata* (wied.) (Diptera: Tephritidae)

Cristiane R. Coutinho¹; Farah de C. Gama²; Graziella S. P. Silva³; Rosamara S. Coelho⁴; Michele L. E. Costa³; Jéssica O.Santos⁵; Beatriz A. J. Paranhos².

¹Bolsista FACEPE na Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. Email: cris.ramos@yahoo.com.br. ²Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. ³Estagiária Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. ⁴Bolsista FUNARBE na Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. ⁵Bolsista CNPQ na Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil.

O emprego de semioquímicos vem se destacando no monitoramento e controle de várias pragas de importância agrícola, minimizando o uso de inseticidas. Foram avaliados compostos a base de proteína e amônia na atração de *C. capitata*. Os compostos utilizados foram corn steep liquor (CSL) e putrescina nas concentrações 0,25, 0,5 e 1 e acetato de amônia a 30, 50 e 80%. Em laboratório, foram usadas gaiolas com ventilação lateral (44 cm x 44,5 cm x 53,5 cm). No teto da gaiola foram penduradas quatro cartelas adesivas brancas (5x9cm), uma em cada canto. No centro das cartelas foi colocado um pedaço de algodão com 10 µL do composto testado, sendo três tratamentos e um controle (água). Foram liberados 10 fêmeas e 10 machos e, após uma hora, foi feita a contagem de moscas por armadilha. Em gaiolas de campo (2x2x2m) foram penduradas 4 armadilhas Jackson (3 compostos + controle), uma em cada canto, com um pedaço de algodão no piso adesivo com 100 µL do composto a ser testado. Em cada gaiola foram liberadas 30 fêmeas e 30 machos. Após 24 h, as moscas foram quantificadas nas armadilhas. Em laboratório, a melhor concentração foi de 0,25% para CSL e putrescina, e de 50% para acetato de amônia. A maior atratividade de fêmeas foi obtida com amônia, seguido de putrescina e CSL. A amônia foi melhor para machos do que putrescina. Em gaiola de campo, as melhores concentrações foram: CSL a 100%, putrescina e amônia a 50%. Comparando-se os 3 compostos na melhor concentração, a amônia apresentou maior atratividade, com 25% de fêmeas/armadilha, seguido de putrescina (8%) e de CSL (7,5%). Quando testados dois a dois, amônia x CSL e amônia x putrescina, a amônia foi 7,9% mais atrativa. O CSL foi superior a putrescina, em relação à captura de machos e fêmeas, com 21,3% (CSL) e 9,7% (putrescina) de moscas por armadilha. Destas, 11,9% e 4,4% foram fêmeas, respectivamente. O composto à base de amônia na concentração de 50% capturou mais fêmeas e machos de *C. capitata*, quando comparado aos demais.

Palavra-chave: Ecologia química, monitoramento, mosca-das-frutas.

Apoio: Embrapa, FACEPE.